



COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a realização de **seminário para discutir o tema “Desafios para a paridade: gênero, raça e eleições no Brasil”**.

Senhora Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a realização de **seminário para discutir o tema “Desafios para a paridade: gênero, raça e eleições no Brasil”** à luz dos resultados da pesquisa “Gênero e Raça nas Eleições de 2022”, realizada pelo Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (IPOL-UnB) em parceria com o Observatório Nacional da Mulher na Política (ONMP). Para participar do debate, sugerimos os seguintes convidados:

Mesa de Abertura

- Coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados
- Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados
- Ana Cláudia Oliveira, coordenadora-geral de Pesquisa do Observatório Nacional da Mulher na Política
- Flávia Biroli (UnB), coordenadora da pesquisa Gênero e Raça nas Eleições de 2022

Mesa 1 - Contexto latino-americano da participação feminina na política

Convidadas/os:

- Flavia Freidenberg (Argentina)
- Mariana Caminotti (Argentina/Espanha)
- Carlos Machado (UnB)
- Danusa Marques (UnB)





Mesa 2 - Apresentação dos resultados da Pesquisa Gênero e Raça nas Eleições de 2022 - parte 1

Convidadas/os:

- Clara Araújo (UFRJ)
- Marlise Matos (UFMG)

Mesa 3 - Apresentação dos resultados da Pesquisa Gênero e Raça nas Eleições de 2022 - parte 2

Convidadas/os:

- Teresa Sacchet (UFBA)
- Michelle Ferreti (Instituto Alziras)

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil é internacionalmente conhecido por suas baixíssimas taxas de representação feminina na política. Mesmo com o aumento considerável de mulheres eleitas para o Poder Legislativo nos últimos dois pleitos, fruto de políticas afirmativas específicas para combater a sub-representação, o país ocupa atualmente a 131ª posição no ranking da União Inter-Parlamentar, entre 190 países. As atuais taxas de representação feminina na Câmara e no Senado Federal, abaixo de 20% do total de membros das duas casas, sinalizam que a paridade de gênero na política brasileira ainda é uma realidade distante.

Alcançar a paridade na representação entre homens e mulheres na política é uma pauta fundamental da atuação do Observatório Nacional da Mulher na Política (ONMP), como parte da estrutura da Secretaria da Mulher. Aumentar a participação de mulheres na política significa propiciar participação efetiva das mulheres na decisão dos parâmetros que organizam a sociedade, abandonando um sistema decisório injusto e pouco diverso controlado por uma minoria historicamente privilegiada.

A fim de melhor compreender os obstáculos à participação feminina e acompanhar os impactos da legislação nas últimas eleições nacionais, o ONMP firmou parceria com o Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (IPOL-UnB) para realizar a pesquisa “Gênero e Raça nas Eleições de 2022”, cujos resultados finais serão apresentados no seminário proposto. A pesquisa, financiada por meio de emendas apresentadas por diversas parlamentares, consiste na análise do processo eleitoral





CÂMARA DOS DEPUTADOS

brasileiro de 2022, do registro das candidaturas até a divulgação dos resultados, com foco na participação política das mulheres como candidatas à Câmara dos Deputados.

Dessa forma, pedimos o apoio das e dos nobres colegas para aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 28 de abril de 2023.

Deputada ERIKA KOKAY
PT/DF

